



2018

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares

ISSN 2447-8075



69913 - RISCOS OCUPACIONAIS DE TRABALHADORES DE SAÚDE NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU: estudo em uma região de saúde do Rio Grande do Sul

Área de Conhecimento: Área da Saúde

Resumo

Introdução: A Organização Internacional do Trabalho presume que mais de dois milhões de trabalhadores adoecem ou morrem, anualmente no mundo, resultante de agravos relacionados ao trabalho, sendo aproximadamente 86% ocasionados por Doenças Profissionais e 321 mil decorrentes de Acidentes de Trabalho. Dentre os trabalhadores em saúde, salientam-se os do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com diversos riscos ocupacionais, como contaminação por fluídos, acidentes por materiais perfuro cortantes, riscos no trânsito, riscos ergonômicos, de violência, condições inadequadas de iluminação, choque elétrico, e psicológico. Enfrentam situações que os deixam vulneráveis, quando se submetem a movimentos bruscos e repetitivos, peso excessivo, estresse, posições incômodas e prolongadas, constante cobrança de produtividade, imposição de tarefas pela chefia, jornadas de trabalho extenuantes, padrão do sono irregular, monotonia. Objetivo; Identificar e analisar os riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores da saúde que atuam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU dos municípios que compõem a 28ª Região de Saúde/RS. Método: pesquisa quantitativa, de cunho transversal, cuja amostra será composta por 105 profissionais de saúde, abrangendo 16 médicos, 20 enfermeiros, 27 técnicos de enfermagem e 42 condutores, de todas as seis bases existentes nos municípios que compõem a 28ª Região de Saúde, sendo 82 do sexo masculino e 23 do sexo feminino. A coleta dos dados ocorrerá após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Santa Cruz do Sul. Para a coleta de dados será utilizado um questionário contendo perguntas fechadas contemplando questões sócio demográficas, conhecimento sobre as características do acidente com exposição, tipos de atendimento realizados, uso de EPI's, sentimentos causados no momento do atendimento e conduta após acidente. A análise de dados dar-se-á por meio do cálculo das frequências absolutas e percentuais, seguida da análise da distribuição das variáveis quantitativas: idade e tempo de atuação na instituição. Na análise bivariada, o teste qui-quadrado será empregado para avaliar as comparações das variáveis qualitativas e, quando necessário, será utilizada a inferência do teste qui-quadrado via simulação de Monte Carlo. Primeiramente será utilizado como medida de força de associação o Odds Ratio (OR), seu intervalo de confiança a 80% e nível de significância de 20% ($p < 0,2$). Resultados Esperados. Como resultados desta pesquisa, espera-se identificar os riscos ocupacionais a que os trabalhadores de saúde que atuam no SAMU estão expostos durante suas atividades laborais, melhorar a compreensão acerca dos riscos ocupacionais com o objetivo de reduzir o número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho nos municípios da 28ª Região de Saúde. Descritores: Riscos Ocupacionais, trabalhadores de saúde, atendimento pré-Hospitalar, equipamento de proteção individual.

Autor - PAULO ROBERTO FISCHER

Coautor - Suzane Beatriz Frantz Krug